

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
**Suélen Keiko Hara Takahama**  
(Organizadores)

2



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
**Suélen Keiko Hara Takahama**  
(Organizadores)

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edwaldo Costa  
Suélen Keiko Hara Takahama

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0242-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.428222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).  
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Este eBook 2 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 18 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan a historia de interiorización de migrantes y refugiados venezolanos en Brasil (2017-2022), antisemitismo e islamofobia durante las primeras décadas del siglo XXI, desafíos de la democracia, experiencias en la asignatura antropología de la educación, blended learning na educação básica e superior, alimentación infantil, el metodo pictográfico para la educación inclusiva, uso de las TIC para elevar el rendimiento escolar, rol del tutor en el desarrollo de habilidades cognitivas, efectos de la Pandemia por el Covid-19 en la innovación educativa, actividad inhibitoria de vaccinium macrocarpon, dimensión euclidiana en biopelículas de escherichia coli CJ-10, compresión de imágenes médicas, el yoga en el aula de anatomia y datos de entrada para clasificación de materiales reciclables por medio de una red neuronal.

Uno de los objetivos de este segundo e-book es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa  
Suélen Keiko Hara Takahama

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A INTERIORIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL (2017-2022)

Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224051>

### **CAPÍTULO 2..... 24**

ANTISEMITISMO E ISLAMOFOBIA DURANTE LAS PRIMERAS DÉCADAS DEL SIGLO XXI. VISIONES DESDE EL CONO SUR AMERICANO

Isaac Caro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224052>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

DESAFÍOS DE LA DEMOCRACIA: LA VIDA ACTIVA Y EL EJERCICIO DE UNA CIUDADANÍA PLURAL

María Elena Cruz Artieda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224053>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

LA COMPLEJA CONDICIÓN HUMANA. EXPERIENCIAS EN LA ASIGNATURA ANTROPOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Iván Isaac Caldas Figuerola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224054>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Mario Vásquez Astudillo

Sheila de Oliveira Goulart

Vanessa dos Santos Nogueira

Fabiane da Rosa Dominguez

Elizete de Fátima Veiga da Conceição

Mara Regina Rosa Radaelli

Elionai de Moraes Postiglione

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224055>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

ALIMENTACIÓN INFANTIL EN EL NOROESTE DE MÉXICO, UNA APROXIMACIÓN AL ÁMBITO ESCOLAR Y FAMILIAR

Priscila Juárez Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224056>

### **CAPÍTULO 7..... 73**

EL METODO PICTOGRÁFICO PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y LA PARTICIPACIÓN

## SOCIAL

Ana Rosa Pérez Mendoza  
Jozik Andrea Ospino Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224057>

### **CAPÍTULO 8..... 80**

#### **USO DE TIC PARA ELEVAR RENDIMIENTO ESCOLAR APLICANDO ESTRATEGIA DIDÁCTICA DE FÍSICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO**

Mayté Cadena González  
María Alejandra Sarmiento Bojórquez  
Juan Fernando Casanova Rosado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224058>

### **CAPÍTULO 9..... 91**

#### **ROL DEL TUTOR EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES COGNITIVAS EN ALUMNOS CON DISCAPACIDAD**

Milagros Murillo Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224059>

### **CAPÍTULO 10..... 103**

#### **EFFECTOS DE LA PANDEMIA POR EL COVID-19 EN LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIHUAHUA**

José Roberto Espinoza Prieto  
Daniel Díaz Plascencia  
Omar Giner Chávez  
Yair Palma Rosas  
Juliana Juárez Moya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240510>

### **CAPÍTULO 11..... 111**

#### **ACTIVIDAD INHIBITORIA DE *Vaccinium macrocarpon* SOBRE LA FASE PLANCTÓNICA Y BIOPELICULAR DE *Escherichia coli* CJ-10**

Adalberto Villegas  
María Parra  
Adriana Valero  
Marxel Bastidas  
Carlos Sierra  
Laura Antequera  
Francelys Fernández  
Ángel Parra  
María Alvarado  
Carla Lossada  
Anselmo Ledesma  
Aleivi Pérez  
Lenin González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240511>

**CAPÍTULO 12..... 118**

**DIMENSIÓN EUCLIDIANA EN BIOPELÍCULAS DE *Escherichia coli* CJ-10 BAJO LA ACCIÓN DE EXTRACTOS DE *Annona muricata***

Ángel Eduardo Parra Sánchez

Carlos Juan Sierra Montiel

Adalberto Villegas Godoy

María Parra Boscán

Adriana Valero

Marxel Bastidas Rivero

Laura Antequera Zambrano

Francelys Fernández Materán

María José Alvarado

Carla Lossada González

Anselmo Ledesma

Lenín González Paz

Aleivi Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240512>

**CAPÍTULO 13..... 130**

**COMPRESIÓN DE IMÁGENES MÉDICAS UTILIZANDO MÁSCARAS DE BITS EN LA ZONA DE INTERÉS**

Miguel Angel Delgado López

Francisco Javier Luis Juan Barragán

Julio Cesar Chávez Novoa

Luis Edgar Oliva Amézquita

Brandon Daniel Malagón Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240513>

**CAPÍTULO 14..... 139**

**EL YOGA EN EL AULA DE ANATOMÍA DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL SANITARIA**

Montserrat González Arroyo

Zulema Sánchez Bazán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240514>

**CAPÍTULO 15..... 149**

**DATOS DE ENTRADA PARA CLASIFICACIÓN DE MATERIALES RECICLABLES POR MEDIO DE UNA RED NEURONAL**

Luz Jackeline Yanguéz Franco

Diego Antonio Lizondro Gómez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240515>

**CAPÍTULO 16..... 157**

**LA EQUIDAD EN LA EDUCACIÓN Y EN UNA PEDAGOGÍA ACTUALIZANTE**

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240516>

<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>166</b>
PLAN DE ACCIÓN EN GESTIÓN DE COMPETENCIAS GERENCIALES PARA DIRECTORES DE MEDIA GENERAL	
Corina Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517">https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>177</b>
DETERMINACIÓN DEL TIPO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS CONSUMIDAS POR LOS ESTUDIANTES DE 14 A 18 AÑOS QUE CURSAN ENTRE 9 Y 11 GRADO Y PROMOVER BUENAS PRÁCTICAS PSICOSOCIALES EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS URBANAS DE LA CIUDAD DE FLORENCIA. CAQUETÁ	
Fabio Andrés Almario Castañeda	
Mercy Trujillo Charry	
José Javier Achicanoy Miranda	
Martha Janeth González	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518">https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>188</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>189</b>

## ROL DEL TUTOR EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES COGNITIVAS EN ALUMNOS CON DISCAPACIDAD

*Data de aceite: 02/05/2022*

**Milagros Murillo Benavides**

Universidad Católica de Santa María  
Arequipa - Perú

**RESUMEN:** La presente investigación tuvo como objetivo diagnosticar las habilidades cognitivas en los alumnos del centro de educación básica especial Unámonos, desde el año 2013 hasta el año 2016. Con tal objetivo se realizó una medición de las habilidades cognitivas de los alumnos del centro el año 2013 (76 estudiantes) para posteriormente realizar una nueva medición de dichas habilidades el año 2016, luego de la aplicación de 3 años consecutivos del plan de acción individual en cada uno de los alumnos a fin de evaluar los resultados obtenidos, adicionalmente durante los años 2014,2015 se realizó una evaluación (de 23 estudiantes),para evaluar la eficacia de la estrategia plan de acción individual. Cabe resaltar que para la realización de la presente investigación y como parte del proceso de evaluación de las habilidades cognitivas se procedió a la creación de instrumentos especialmente diseñados y acordes a las necesidades de niños con habilidades diferentes, mismos que fueron creados por la autora, dichos instrumentos incluyen la evaluación del desarrollo integral en alumnos con habilidades diferentes en sus diferentes versiones A, B, C Y D para alumnos cuyas edades oscila entre los 3 y 28 años. La información obtenida en la presente investigación fue recogida a

través de evaluaciones individuales con cada uno de los alumnos del centro, tiempo en el cual se tomaron todas las previsiones las cuales incluyen fotografías y videos de los alumnos a fin de alcanzar la mayor validez y confiabilidad del estudio. Cabe resaltar que al finalizar la investigación se observó un incremento significativo en las habilidades cognitivas de cada uno de los alumnos especialmente en áreas tales como: secuencia de palabras, lenguaje comprensivo y nociones espaciales, áreas donde se observaron mejoras en los estudiantes de hasta un 80 % alcanzándose los objetivos generales y específicos propuestos para este trabajo. La hipótesis de la investigación, “todos los alumnos, independientemente del grado de discapacidad que presenten, tienen la posibilidad de mejorar y desarrollar sus habilidades a partir de mediciones adecuadas y de estrategias pedagógicas apropiadas”, fue totalmente comprobada.

**PALABRAS CLAVE:** Habilidades cognitivas, desarrollo integral, creación de instrumentos, test: evaluación del desarrollo integral en alumnos con habilidades diferentes.

### INTRODUCCION

El interés por las necesidades educativas de los estudiantes con habilidades diferentes ha aumentado significativamente en las últimas décadas, convirtiéndose en la actualidad en un tema de interés;- No obstante la cantidad de información sobre dicha problemática es aún insuficiente, por lo cual surge la necesidad

de desarrollar investigaciones y obtener nuevos conocimientos acerca del mismo, especialmente en lo que relacionado al trabajo e intervención integral en alumnos con discapacidad intelectual.

Por lo cual la autora se propuso lograr una comprensión integral del alumno, para lo cual resultó indispensable contar con el apoyo y la colaboración de los diferentes participantes del proceso educativo, especialmente los tutores a fin de encontrar las mejores y más eficaces herramientas para ayudar a los alumnos con discapacidad intelectual, incentivando el logro de la autorrealización personal, meta trascendental en la vida de todo ser humano.

Finalmente la autora quisiera agradecer la oportunidad brindada de poder conocer y ayudar a estos niños y jóvenes. Al ser ella misma una persona con habilidades diferentes, esta investigación le ha tocado muy de cerca, convirtiéndose en un impulso aún mayor para dar lo mejor de sí durante todo el proceso.

## **DESCRIPCIÓN DE LA REALIDAD PROBLEMÁTICA**

El problema en cuestión se ubica en el área de Psicología Educativa; en la especialidad de Psicología Excepcional; y en la línea o tópico de la discapacidad.

La discapacidad tiene un enfoque diverso desde el punto de vista investigativo. Como eje integrador la investigación de este tema involucra aspectos como las características de la discapacidad, los factores asociados a esta condición, las consecuencias psicosociales de la misma, la eficacia de programas que promueven el desarrollo de los alumnos, así como las características de estos y el nivel de capacitación de docentes y personal que trabaja con ellos.

Al ser un tema relativamente nuevo, particularmente en Latinoamérica, ya que normalmente se suele ver la discapacidad desde un aspecto básicamente limitante, dejando de lado todas las habilidades y fortalezas que pueden desarrollar las personas con algún tipo o grado de discapacidad, pues sin importar el grado o nivel de discapacidad todo ser humano cuenta con un potencial ilimitado, el cual puede y debe ser desarrollado y estimulado.

A través de la presente investigación se buscó en todo momento desarrollar las habilidades cognitivas de los alumnos, centrándonos en primer término en sus fortalezas y todos aquellos aspectos positivos que cada uno de nuestros alumnos posee, para a partir de allí empezar a identificar y trabajar posteriormente con sus debilidades a fin de que puedan ser superadas lo mejor posible de manera gradual y sostenida.

## **JUSTIFICACIÓN**

El trabajo en el mejoramiento del proceso de diagnóstico en niños y jóvenes con

Síndrome de Down y discapacidad intelectual permitirá no sólo tener una visión más clara y precisa de las fortalezas y debilidades de estos niños en el aspecto cognitivo, sino que también ayudará eficazmente en el desarrollo de estrategias que les permitan lograr un mayor y mejor desarrollo de sus capacidades, repercutiendo positivamente en su desarrollo integral.

## OBJETIVOS

### Objetivo general

Establecer un diagnóstico de las habilidades cognitivas de los alumnos con discapacidad intelectual a fin de identificar las estrategias óptimas que permita el desarrollo de las habilidades del alumno.

### Objetivos específicos

- Diagnosticar de manera precisa, la problemática de los alumnos con discapacidad intelectual
- Estimular el desarrollo de las fortalezas de los alumnos con discapacidad intelectual en el aspecto cognitivo, para ayudarlos a alcanzar un desenvolvimiento de mayor funcionalidad en su vida cotidiana.
- Capacitar y asesorar a los profesores de alumnos con discapacidad intelectual en las diversas inquietudes que puedan presentar en su trabajo con dichos alumnos a fin de determinar las mejores estrategias de intervención.

## CONCEPTOS BÁSICOS

1. **Discapacidad:** trastorno caracterizado por limitaciones funcionales que impiden un desarrollo normal como consecuencia de una perturbación sensorial o física, de una dificultad en el aprendizaje o también de una adaptación social deficiente (Heward, 1998). En el Centro de Educación Básica Especial donde se aplicaron los instrumentos y se llevó a cabo la investigación, se encuentran fundamentalmente alumnos con discapacidad de tipo intelectual, que se caracteriza por tratarse de un trastorno de tipo cognitivo y que incluye limitaciones en la conducta adaptativa (Deutsch, 2003). La mayoría de los estudiantes con discapacidad intelectual participantes del estudio presentaban como diagnóstico Síndrome de Down, si bien también hay alumnos que tienen parálisis cerebral y autismo, entre otros.

2. **Habilidades cognitivas:** hacen referencia a una serie de procesos del pensamiento que permiten adquirir conocimientos, integrando la información recibida por medio de los sentidos en forma coherente. En el proceso de evaluación se incluyeron áreas como:

- **Lenguaje comprensivo:** es la habilidad para discernir lo que se dice, comprender órdenes y consignas e ideas (Báez, 2011).
- **Esquema y preparación corporal:** incluye la capacidad para reconocer el propio cuerpo y distinguirlo del de los demás, igualmente incluye la habilidad para identificar las partes del cuerpo humano;
- **Memoria:** es la capacidad de retener información a lo largo del tiempo. Existen varios tipos de memoria: memoria a corto plazo y memoria a largo plazo. En el proceso de evaluación se ha considerado la memoria a corto plazo;
- **Atención y concentración:** implica dirigir la atención y mantenerla enfocada en aspectos o situaciones y vivencias específicas de manera sostenida, durante un tiempo determinado;
- **Coordinación:** consiste en el uso de diferentes partes del cuerpo de manera organizada a fin de ejecutar acciones específicas. El desarrollo de la coordinación motora es base para la adquisición de nuevos aprendizajes y destrezas. Durante la evaluación se hizo énfasis en la examinación de la coordinación motora fina, incluyendo el enhebrado, ensartado, la prensión y la precisión.
- **Razonamiento:** implica la capacidad para resolver problemas y deducir conclusiones e incluye la identificación de secuencias lógicas y la abstracción;
- **Percepción visual:** es el proceso mental de recepción e interpretación de la información que se recibe a través de estímulos visuales.
- **Ubicación temporal:** entendida como la capacidad para identificar el momento en que una persona se encuentra y reconocer la secuencia de pasado, presente y futuro de los eventos. Permite que la persona pueda conectarse con su entorno e interactuar con el mismo de manera satisfactoria.

## METODOLOGÍA

El estudio, de carácter descriptivo (Salkind, 1999) fue realizado con los 90 alumnos del Centro de Educación Básica Especial UNÁMONOS de Arequipa, cuyas edades oscilan entre los 3 y 25 años; valorando los resultados desde el enfoque mixto, combinando enfoques cuantitativo y cualitativo (Hernández, Fernández y Baptista, 2010). El enfoque cuantitativo recoge la información y le asigna valores numéricos y de cantidades, mientras que el enfoque cualitativo recoge la información sin medirlos de forma numérica, interpretándolos en base a las cualidades mismas de los datos recogidos. Debe señalarse que, aunque se trata de un enfoque mixto, existe cierta predominancia de la perspectiva cualitativa en el presente proceso de evaluación.

## DESARROLLO DE INSTRUMENTOS

Antes de iniciar la investigación, se revisaron diferentes tests y cuestionarios

usados tradicionalmente, encontrándose que tales instrumentos no se adecuaban *completamente* a las necesidades de personas con habilidades diferentes. Por este motivo, la autora consideró necesaria la adaptación y creación de instrumentos para la medición de habilidades cognitivas, respectivamente. Esta herramienta de evaluación, diseñada acorde a la realidad de los alumnos con discapacidad intelectual, incluyen el uso de imágenes y demostraciones además de las indicaciones de carácter verbal. Esto facilitó significativamente el proceso evaluativo debido a que muchos de los estudiantes todavía no han desarrollado un lenguaje expresivo completamente fluido. El uso de instrumentos creados especialmente para las necesidades del estudiante ayudó a conectar con mayor facilidad con los conocimientos previos del niño y joven, lo que a su vez permitió identificar de manera más clara sus fortalezas y debilidades.

Para la investigación se crearon dos instrumentos, validados a través de la prueba piloto inclusiva y el juicio de expertos<sup>1</sup>:

1. La evaluación del desarrollo integral en alumnos con habilidades diferentes (DIAHD)<sup>2</sup> que consta de cuatro formas principales<sup>3</sup>:

- Forma A: para niños de 3 a 6 años;
- Forma B: para niños de 7 a 12 años;
- Forma C: para niños de 13 a 25 años
- Forma D: para alumnos con discapacidad intelectual severa.

Cada forma está conformada por una serie de áreas destinadas a evaluar, a través de diversos ítems, las diferentes habilidades cognitivas del alumno. Es importante señalar que no todas las áreas se encuentran presentes en todas las Formas, debido a que se ha tenido el nivel de desarrollo en el que se encontraría el estudiante de acuerdo a su edad así como el grado de discapacidad que presenta, y existen algunas áreas que se desarrollan a medida que el alumno va creciendo.

## VALIDACIÓN DE INSTRUMENTOS

Para este proceso, se emplearon los siguientes procedimientos:

1. Prueba piloto inclusiva: este procedimiento consistió en la aplicación de los instrumentos a varios de los estudiantes con la finalidad de verificar si la estructura del instrumento – incluyendo aspectos con la redacción y la elección de ítems – resultaba comprensible por los alumnos y medían aquello que estaban destinados a medir. El carácter de “inclusiva” asignado a esta forma de prueba piloto se debe a que la información obtenida durante las sesiones de evaluación forma parte del análisis de las habilidades cognitivas.

1 Juicio de expertos: Dr. Charles Portilla Revollar, Dr. Nicolás Paredes Carpio, Dr. Abel Tapia Fernández

2 Creado por Murillo, M. (2013)

3 Derechos reservados INDECOPI, registros 00355-2014, 00306-2014

2. Juicio de expertos: este procedimiento permitió validar los instrumentos de acuerdo a los siguientes criterios:

- Claridad y precisión: los ítems están redactados en forma clara y precisa y sin ambigüedades,
- Coherencia: el contenido de los ítems guarda relación estrecha con las áreas evaluadas,
- Validez: los ítems miden lo que pretenden medir,
- Organización: las áreas e ítems se encuentran siguiendo una secuencia lógica,
- Confiabilidad: los resultados obtenidos a través de los instrumentos, son consistentes y coherentes,
- Metodología: la metodología corresponde con el enfoque de la investigación,
- Pertinencia: los instrumentos son adecuados para el objetivo del estudio,
- Objetividad: los ítems están redactados según conductas observables y medibles,
- Marco de referencia: los instrumentos tienen en cuenta las características de la población ,
- Extensión: el número de ítems en los instrumentos, no resulta excesivo,
- Inocuidad: los ítems no representan riesgo alguno para las personas que responden a la evaluación,
- Consistencia: los instrumentos poseen respaldo teórico – práctico

Los instrumentos fueron revisados por los siguientes expertos:

- Dr. Abel Tapia, experto en investigación,
- Dr. Charles Portilla, Ph.D., experto en desarrollo infantil, problemas en el desarrollo y psicología de excepcionalidad,
- Dr. Nicolás Paredes, experto en educación especial e investigación.

## **ESTRATEGIA DE APLICACIÓN**

Para la evaluación de las habilidades cognitivas, el DIAHD fue aplicado de forma individual. El estudiante respondía los diferentes ítems del test. Las indicaciones eran explicadas con calma para que el alumno pudiera comprenderlas, repitiéndolas en caso de que no fueran comprendidas por completo la primera vez. Existía cierta flexibilidad en la forma en cómo el estudiante podía expresar sus respuestas – bien sea indicando el nombre del objeto que veía, o haciendo un sonido que hiciera referencia al reconocimiento y comprensión del ítem -. El tiempo aproximado de aplicación es de 45 minutos, aunque podía extenderse, en una sola sesión.

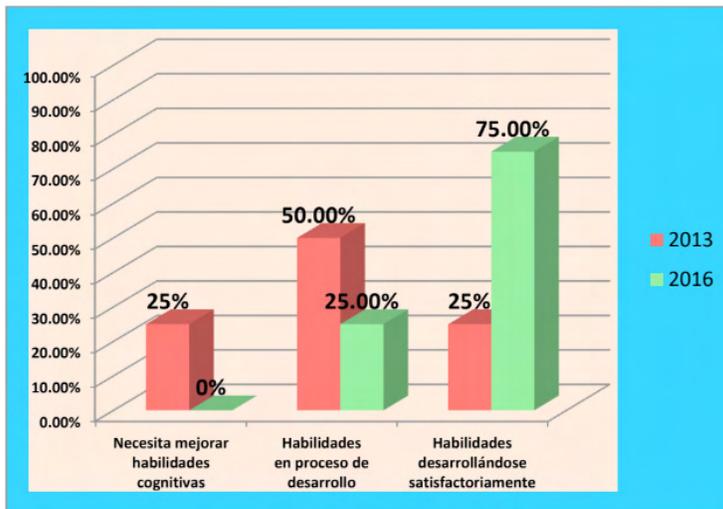
## VALORACIÓN DE RESULTADOS

1. Habilidades cognitivas: el DIAHD clasifica las puntuaciones obtenidas en las siguientes tres categorías:

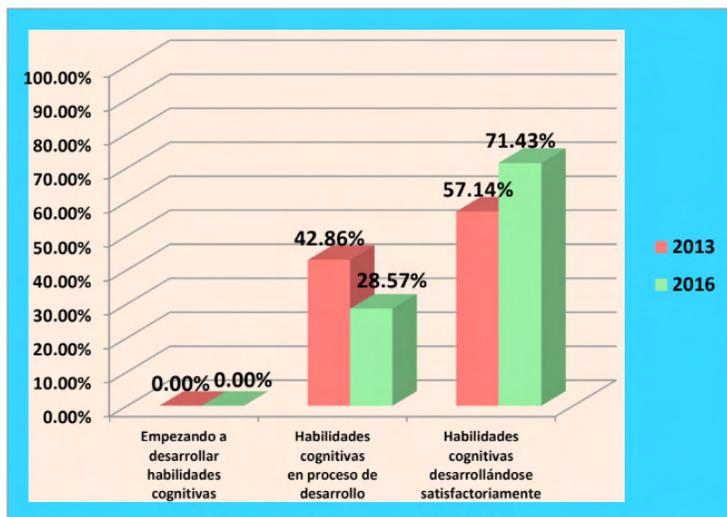
- Desarrollo satisfactorio: el desarrollo de estas habilidades se encuentra bien encaminado y desarrollándose de manera adecuada,
- En proceso de desarrollo: significa que las habilidades del alumno se encuentran en plena formación,
- Necesita mejorar: las habilidades del educando se encuentran todavía en un nivel incipiente de su resultado.

## RESULTADOS Y GRÁFICOS

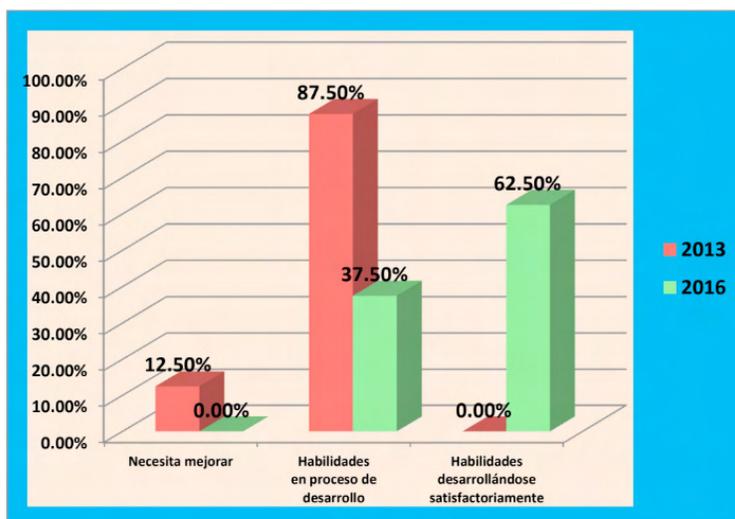
A continuación se presentan algunos de los gráficos más representativos de la investigación.



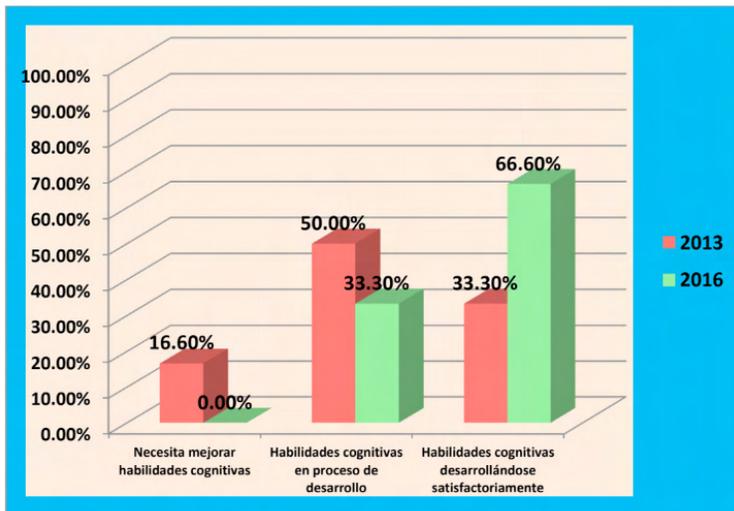
RESULTADOS GENERALES NIÑOS 4 AÑOS (2013 -2016)



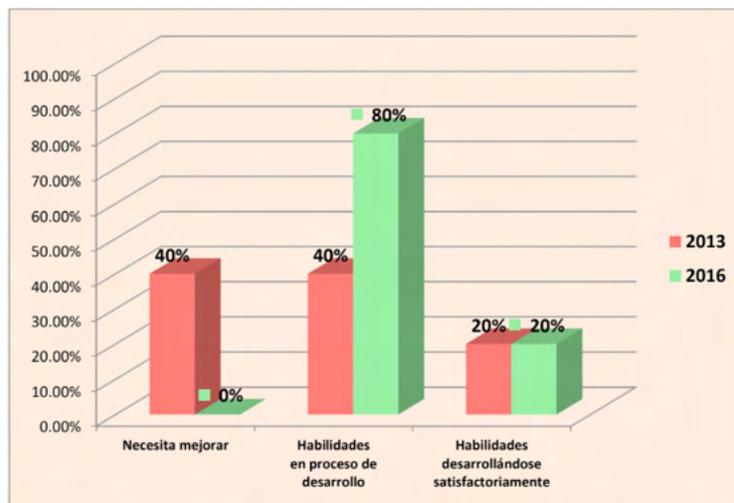
RESULTADOS GENERALES 6 AÑOS (2013-2016)



RESULTADOS GENERALES 15 AÑOS (2013 – 2016)

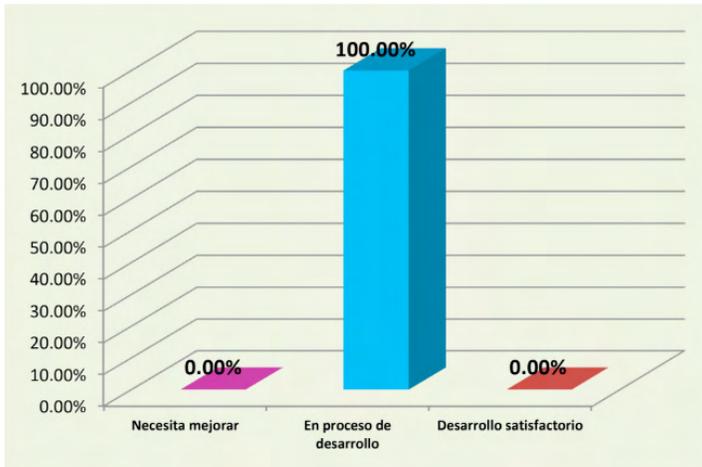


RESULTADOS GENERALES 18 AÑOS (2013 – 2016)

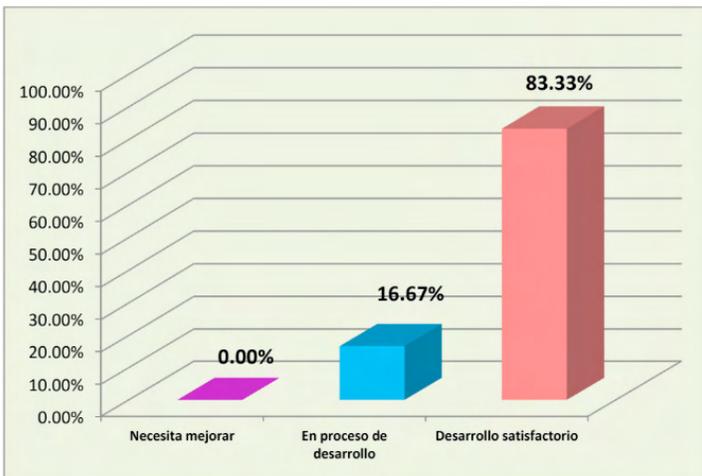


RESULTADOS GENERALES ALUMNOS CON DISCAPACIDAD SEVERA (2013 – 2016)

**HABILIDADES COGNITIVAS: GRUPOS EVALUADOS ANUALMENTE EN 3 GRUPOS NIÑOS DE 7, 11 y 14 años**



RESULTADOS GENERALES NIÑOS 7 AÑOS (2013)



RESULTADOS GENERALES NIÑOS 7 AÑOS (2014)



RESULTADOS GENERALES NIÑOS 7 AÑOS (2015)



RESULTADOS GENERALES NIÑOS 7 AÑOS (2016)

## CONCLUSIONES

- En la totalidad de los 11 grupos evaluados, se observan mejoras en el área cognitiva, siendo las áreas donde se puede observar mayor avance las relacionadas a lenguaje comprensivo, secuencia de palabras, números y cantidades, y ubicación temporal.
- En los grupos donde se realizó la medición anual, la mejora en los alumnos ha sido de un 100% en varias de las áreas entre las que pueden destacarse: lenguaje comprensivo, nociones espaciales y ubicación temporal.
- En todos los grupos se observaron mejoras significativas en su desarrollo de habilidades cognitivas, lo cual evidencia que el trabajo sistemático y constante, genera cambios, aún en los casos de discapacidad intelectual severa y multi-discapacidad.

## REFERENCIAS

Deutsch, D. (2003). *Bases psicopedagógicas de la educación especial, 4ta. Ed.* Madrid: Prentice Hall.

Gallego, J. & Rodríguez, A. (2012). *Bases teóricas y de investigación en educación especial.* Madrid: Editorial Pirámide.

Hernández, R; Fernández, E. & Baptista, P. (2010). *Metodología de la investigación, 5ta. Edición.* México, D.F.: McGraw Hill.

Heward, W. (1998) *Niños excepcionales: una introducción a la educación especial*. 5ta. Ed. Madrid: Prentice Hall.

Morales, G. & López, E. (2006) *El síndrome de down y su mundo emocional*. México, D.F.: Editorial Trillas.

Núñez, B. (2008). *Familia y discapacidad*. Buenos Aires: Lugar Editorial.

Paredes, N., Portilla, Ch. & Roberts, S. (2005) *Curso de investigación de tesis*. Universidad Católica de Santa María, Arequipa.

Santrock, J. (2007) *Desarrollo infantil*. 11va. Ed. México D.F.: McGraw Hill.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 74  
Alimentación infantil 61, 63, 66, 67  
Alunos 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59  
Ámbito escolar 61, 78, 181  
Ámbito familiar 185  
Antisemitismo 24, 25, 26, 27, 29  
Antropología 38, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 61, 71  
Autismo 93

### B

Blended learning 49, 50, 51, 54, 58, 59, 60  
Brasil 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26, 49, 54, 58, 188

### C

Ciencias 31, 41, 46, 47, 89, 90, 111, 112, 118, 119, 138, 157, 158, 160, 178  
Colaboración 92, 145

### D

Datos 26, 46, 75, 82, 86, 88, 94, 123, 130, 131, 138, 140, 149, 151, 152, 153, 154, 166, 170, 171, 180, 182, 183, 184  
Datos de entrada 149, 151, 153  
Deficiência 73  
Democracia 31, 32, 34, 35, 36, 45  
Dimensión euclidiana 118, 119, 120, 123, 126, 127  
Diversidade 16

### E

Educação básica 49, 50, 51, 57, 58, 59  
Educação inclusiva 74  
Escherichia coli CJ-10 111, 112, 114, 118, 120, 123, 124

### H

Habilidades cognitivas 56, 57, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101

## **I**

Imágenes médicas 130, 131, 135, 137, 138  
Imigrantes 3, 10, 16, 22  
Inclusión 74, 75, 78, 79, 139, 161, 164, 185  
Interiorização 1, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20  
Islamofobia 24, 25, 27, 28, 29, 30

## **M**

Máscaras de bits 130  
México 26, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 80, 81, 89, 101, 102, 103, 104, 176  
Migrantes 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22  
Muricata 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

## **O**

Operação acolhida 1, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22

## **P**

Participación social 73, 75  
Política 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 18, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 47, 61, 62, 64, 71  
Processo e estratégias de adoção institucional 49  
Profesional sanitaria 139, 147  
Professores 49, 51, 53, 54, 56, 57

## **R**

Red 34, 35, 59, 62, 63, 64, 65, 71, 81, 88, 131, 149, 150, 151, 152, 153, 156  
Red neuronal 149, 150, 151, 152, 153, 156  
Refugiados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 22, 23

## **S**

Siglo XXI 24, 26, 47, 174  
Sur Americano 24

## **T**

TICs 89, 90

## **U**

Unesco 104, 110

## **V**

Vaccinium 111, 112, 114, 117

Venezuelanos 1, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 22

Vida activa 31

## **Y**

Yoga 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148

## **Z**

Zona de interés 130, 131, 134, 135

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2

